

QUARTO DOMINGO NA QUARESMA

Recursos litúrgicos para o Dia Internacional da Mulher



Liturgia elaborada para o Culto Nacional *online* da IECLB, transmitido em 10.03.2024.
Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias da IECLB

MATERIAL NECESSÁRIO

- ✓ 1 aparelho e 1 tela para projeção de imagens;
- ✓ vídeo ou imagem de corpos, rostos e olhares de mulheres (pode-se incluir homens) que se erguem em direção ao alto, à luz, à cruz. Onde for possível, ensaie com as mulheres uma coreografia ou uma ciranda para expressar esse momento;
- ✓ 7 *slides* com imagens temáticas, uma imagem para cada *slide*: com mulheres, crianças em situação de violência doméstica; mulher com carga excessiva de trabalho; meninas, mulheres, pessoas negras e LGBT em vulnerabilidade social;
- ✓ 7 *slides* com imagens temáticas para sobrepôr às imagens anteriores: diálogo na família, comunhão de pessoas (diversidade étnica-gênero-idade), respeito entre homens e mulheres – pai e filha/filho; compartilhamento de tarefas domésticas, abraço, compaixão.

Alternativa ao projetor

Imprimir as imagens em folhas grandes e quadradas; definir local e suporte para a montagem do mosaico em forma de cruz. Convidar pessoas para ajudar com a projeção das imagens ou com a apresentação dos cartazes e a composição do mosaico durante o *Kyrie*.

LITURGIA DE ABERTURA

Sino

Prelúdio

Saudação

Pois, pela graça de Deus, vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. Efésios 2.9

Bem-vinda, Irmã!

Bem-vindo, Irmão!

Nos reunimos aqui, neste quarto domingo de quaresma, para louvar a Deus e celebramos o Dia Internacional da Mulher. Nos países da América Latina e Caribe e em todo mundo a vida das mulheres está permanentemente em risco. Com a graça e a luz de Deus, essa realidade pode ser transformada.

Nos reunimos aqui, em nome de Deus, que, pela sua infinita graça e amor, renova a vida de toda a sua criação; que em Jesus Cristo, a Luz do Mundo, nos traz a salvação, e por meio do Espírito Santo nos ilumina e conduz à vida em plenitude!

Amém!

Canto: TA 2024 estrofe 1 – Eis que estou junto com vocês

Estr.: /: “Eis que estou junto com vocês todos os dias até o fim dos tempos”. ./

Até aqui chegamos, ó Senhor!

Tu nos guiaste sempre com amor.

Pelo amparo e pela proteção, a ti rendemos gratidão.

L. Vivemos entre a cruz e a ressurreição. Uma realidade ilumina a outra. Deus nos chama a confiar que na cruz Ele acolhe as nossas dores, alegrias e esperanças e, a partir da cruz, acompanha e ilumina o nosso caminhar.

Bem-vinda, bem-vindo você que se une a nós neste culto.

Canto: TA 2024 estrofe 2 – Eis que estou junto com vocês

PROJEÇÃO DE IMAGENS ou CIRANDA: durante o canto, projetar imagens de mulheres e homens fazendo o movimento de erguer a cabeça, de elevar o olhar para o alto, em direção à cruz, à luz.

Estr.: /: “Eis que estou junto com vocês todos os dias até o fim dos tempos”. ./

Sob a promessa de conosco estar,

haveremos de continuar,

edificando a Igreja com amor para a tua honra e o teu louvor.

Oração inicial

Oremos: Deus, tu és a luz que ilumina as nossas trevas. Conhecendo a tua infinita misericórdia, trazemos a ti a nossa confissão. Neste mês de março, em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, pedimos perdão quando deixamos na invisibilidade as injustiças, violências e preconceitos que mulheres e meninas e tantas pessoas sofrem diariamente. Concede-nos o teu perdão, para que andemos na tua luz. É o que te pedimos, como homens e mulheres, em nome de Jesus. Amém.

Anúncio da graça

Disse Jesus: “Deus enviou o seu Filho para salvar o mundo e não para julgá-lo”. (João 3.17)

Canto: LCI 45 – A misericórdia do Senhor

A misericórdia do Senhor para sempre cantarei.

Kyrie

Confiantes de que em Jesus Cristo nossa vida é transformada, nos unimos às pessoas que se encontram em situações de penumbra ou na completa escuridão. Com elas e por elas clamamos a Deus:

[CRUZ EM MOSAICO 1](#): apresentar as sete imagens que evidenciam situações trazidas durante o *Kyrie*. A cada situação mencionada, imagens são apresentadas e vão compondo um mosaico em forma de cruz.

- Pelas mulheres que são impedidas de viver a vocação para a qual são chamadas em Cristo Jesus;
 - Pelas mulheres e meninas migrantes em situação de vulnerabilidade social;
 - Pelas mulheres e meninas vítimas do tráfico sexual e do tráfico de drogas;
 - Pelas mulheres, meninas e todas as pessoas vítimas das guerras;
 - Pelas mulheres, crianças, pessoas idosas e com deficiência em cujos lares a violência é uma realidade;
 - Pela vida de mulheres cansadas com a dupla e tripla jornada de trabalho;
 - Pelas mulheres, meninas, pessoas negras e pessoas LGBT, que sofrem com a violência social;
 - Pelos povos originários, vítimas da lógica que destrói a diversidade e dizima povos e culturas;
 - Pelos homens que querem e precisam iniciar uma vida nova em Cristo Jesus.
- Ó Deus, em ti confiamos. Em ti esperamos. A ti clamamos!

Canto: LCI 250 – Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra

CRUZ EM MOSAICO 2: durante o canto, as imagens da cruz vão sendo substituídas ou sobrepostas por outras imagens que evidenciam realidades transformadas à luz de Deus.

Oração do Dia

L: A oferta de reconciliação, dada por Deus a nós, promove comunhão de relações dignas e justas. Oremos: graças te damos, Deus de amor, que em Jesus nos encontraste. Tua visita nos enche de esperança e aquece o coração. Ajuda-nos a perceber a tua presença no cotidiano da vida. Que a mensagem da cruz e ressurreição de Cristo nos anime a esperar e a irradiar tua luz na concretude da vida. Em nome de Jesus Cristo, a Luz, que veio a nós. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Canto: LCI 151 – Tua palavra é lâmpada

//:Tua Palavra é lâmpada
para os meus pés, Senhor! ://
//:Lâmpada para meus pés e luz,
luz para o meu caminho. ://

Introdução à primeira leitura

Aos montes elevo o olhar. De onde me virá o socorro? O meu socorro vem de Deus. Nele está a salvação. Ouçamos a leitura do Antigo Testamento para o dia de hoje.

1ª Leitura: Números 21.4-9

⁴ Partiram eles do monte Hor pelo caminho do mar Vermelho, para contornarem a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente no caminho ⁵ e falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que vocês nos tiraram do Egito para morrermos no deserto? Não há pão! Não há água! E nós detestamos esta comida miserável! "
⁶ Então o Senhor enviou serpentes venenosas que morderam o povo, e muitos morreram.

⁷ O povo foi a Moisés e disse: "Pecamos quando falamos contra o Senhor e contra você. Ore pedindo ao Senhor que tire as serpentes do meio de nós". E Moisés orou pelo povo.

⁸ O Senhor disse a Moisés: "Faça uma serpente e coloque-a no alto de um poste; quem for mordido e olhar para ela viverá".

⁹ Moisés fez então uma serpente de bronze e a colocou num poste. Quando alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze, permanecia vivo.
(Nova versão internacional)

Canto: LCI 166 – O senhor é a minha força

O Senhor é a minha força,
O meu canto é o Senhor,
Ele é o Salvador,
Confiando nele não há temor,
Confiando nele não há temor.

Introdução ao anúncio do Evangelho

Deus, sem a nossa participação, nos salva, mas quer, com a nossa participação, salvar toda a criação. Ouçamos do Evangelho de João, capítulo 3, versículos 14 a 21.

Leitura do Evangelho segundo João 3.14-21

14. Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, é preciso que o Filho do homem seja levantado,

15. a fim de que toda pessoa que nele crê tenha a vida eterna.

16. Deus, com efeito, amou tanto o mundo que deu o seu Filho, o seu único, para que todo ser que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo não para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

18. Quem crê nele não é julgado; quem não crê já está julgado, porque não creu no nome do Filho único de Deus.

19. E o julgamento é este: a luz veio ao mundo, e as pessoas preferiram a escuridão à luz, porque fazem o que é mau.

20. Com efeito, toda pessoa que faz o mal odeia a luz, com receio de que as suas obras sejam desmascaradas.

21. Aquela pessoa que age segundo a verdade vem à luz, a fim de que a luz mostre que obedecem a Deus naquilo que fazem.

(Tradução Ecumênica da Bíblia e Linguagem de Hoje, com adaptação feita para linguagem inclusiva pela Dra. Anete Roese)

Canto: LCI 149 – É como a chuva que lava

É como a chuva que lava,
É como o fogo que arrasa,
tua Palavra é assim,
não passa por mim sem deixar um sinal.

Pregação

Queridas irmãs! Queridos irmãos! Que a paz de Deus seja contigo.

Agradecemos a Deus por estares conosco neste culto celebrativo do Dia Internacional da Mulher. Estamos em tempo de quaresma. A palavra de Deus nos chama para anunciarmos a boa-nova do Evangelho de diferentes formas. Para nos ensinar, Jesus gostava de contar histórias. Inspiradas na palavra de Deus e na realidade das mulheres latino-americanas, também gostamos de escrever e contar histórias. Com base na palavra bíblica de Números 21.4-9 e do Evangelho de João 3.14-21, e inspiradas nas histórias de fé de mulheres latino-americanas, escrevemos a história "Cecília, aquela que vê com a luz de Cristo".

Havia uma profetiza que clamava dia e noite por justiça. Seu nome era Cecília.

Apesar do seu nome significar "aquela que não vê", ela enxerga e traz esperança.

Com sua pele negra, cresceu sabendo o que é ser discriminada e excluída.

Suas colegas se afastavam, dizendo que ela tinha cheiro ruim.

Em outros momentos, quando vinha chegando, ouvia alguém dizer:

"Lá vem a nega do cabelo duro".

Por isso, muitas vezes, se olhou no espelho e desejou que seu cabelo se tornasse liso, como de muitas de suas colegas de aula.

No tempo de juventude, quando se vestia como as outras jovens, era identificada como "oferecida".

Ao se tornar adulta, continuou a sentir o preconceito no trabalho e na universidade.

Toda essa carga negativa não deixou que ela desanimasse.

Numa certa oportunidade, ouviu na igreja duas palavras bíblicas que transformaram a sua vida.

A primeira, escrita em Números 21.4-9, contava a história do povo que havia saído do Egito, sob a liderança de Moisés, Mirian e Aarão, para ir à terra prometida por Deus, que lhes libertou da escravidão. No caminho, em meio às dificuldades, se revoltaram contra Deus e

contra Moisés. Como consequência, o ambiente encheu-se de serpentes, que lhes mordiam, sem dó nem piedade. Quando Moisés retornou e percebeu a situação, ajudou as pessoas a verem as maldades que o povo estava praticando. Como parte desse processo de mudança e libertação, a pedido de Deus, Moisés colocou uma serpente de bronze pendurada em uma haste bem no alto. A pessoa que era mordida por alguma serpente, ou seja, quem sofria as consequências do mal praticado, ao olhar para a serpente de bronze, erguida por Moisés no deserto, se conscientizava e recebia a cura.

Cecília pensou: o mal praticado pelo povo hoje é a violência contra as mulheres, o racismo, as injustiças, o preconceito, a destruição da natureza. No passado, as pessoas do povo encararam a serpente e ficaram curadas. Então, se nós encararmos os problemas que temos hoje, também conseguiremos mudar a realidade. Nessa hora, os olhos de Cecília se encheram de esperança.

A segunda leitura que Cecília ouviu foi do Evangelho de João 3.14-21. Numa das partes, diz que "toda pessoa que faz o mal odeia a luz, com receio de que as suas obras sejam desmascaradas. Aquela pessoa que age segundo a verdade vem à luz, a fim de que a luz mostre que obedece a Deus naquilo que faz."

Na palavra de Jesus, Cecília encontrou conforto e o entendimento de que as obras do mal devem ser iluminadas, desveladas, denunciadas. Com a luz e o amor de Cristo é possível encarar as serpentes do mal que existem em nossa sociedade. A luz de Cristo faz Cecília entender melhor a realidade da violência que maltrata e acaba com a vida de meninas e mulheres. A partir daquele domingo, lado a lado está na casa de Cecília uma haste com uma serpente, para lembrá-la que para acabar com a violência é necessário enfrentá-la, e uma cruz vazia para lembrar que Cristo venceu a violência e a morte, ressuscitou e está no nosso meio como luz do mundo. Se o nome de Cecília significa "aquela que não vê", com a luz de Cristo ela vê o todo e transforma-se em luz profética para o mundo.

Que essa história renove a sua fé, transforme também a sua vida. Que à luz de Deus você seja participante da transformação no mundo. Amém.

*Mensagem elaborada pela Pastora Dra. Marli Brun
Cocoordenação do Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST*

Canto: LCI 25 – Quando o povo se reúne

Anúncio das ofertas

Oração geral

Ó Deus, tua presença se faz sentir em nosso meio com os sinais do teu amor que iluminam nossas vidas. Dá-nos forças para seguirmos no compromisso de transformar relações e atitudes que não promovem a vida que tu nos desejas.

Tu nos envias a profetizar o teu amor, o teu cuidado, a tua justiça e a paz. Não deixes que o desânimo e o medo nos sucumbam. Mostra-nos como e onde agir. A criação que geme e as pessoas que sofrem aguardam o nosso testemunho. Dá-nos a coragem das anunciadoras e anunciadores do teu Reino. Guarda-nos em teus cuidados e ouve-nos quando oramos...

Pai Nosso

LITURGIA DE ENCERRAMENTO

Bênção

L. Que a luz de Cristo brilhe
em nós e através de nós.

Que a luz de Cristo ilumine
as nossas vidas e as nossas relações.

Que a luz de Cristo ilumine
o nosso tempo,
o nosso trabalho,
o nosso descanso.

Que a luz de Cristo
ilumine os nossos desejos e as nossas esperanças,
aqui e agora,
hoje e a cada dia do nosso viver!

Envio

L. Vamos em paz, e sirvamos a Deus com alegria, agindo à luz do seu amor para a transformação do mundo. Amém.

Pós-lúdio: LCI 293 – Dá-nos esperança e paz



**FORTALECIMENTO DA
AÇÃO COMUNITÁRIA**

Pa. Carmen Michel
Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias
Secretaria da Ação Comunitária